



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

DISPONIBILIDADE E USO DE ESPÉCIES ARBÓREAS MEDICINAIS DA CAATINGA NO SUL DO PIAUÍ: ETNOBOTÂNICA E CONSERVAÇÃO

Aluska Kelly Nunes (bolsista do PIBIC/CNPq), Allyson Rocha Alves (colaborador, Campus Profa. Cinobelina Elvas UFPI-PI), Ernani Machado Freitas Lins Neto (colaborador, Campus Profa. Cinobelina Elvas UFPI-PI), Julio Marcelino Monteiro (Orientador, Campus Profa. Cinobelina Elvas – UFPI)

Resumo- a destruição da biodiversidade atinge números críticos e tal situação não somente afeta a fauna e flora, mas também a cultura humana associada a essa riqueza natural. Este trabalho tem por objetivo avaliar a estrutura e a composição de um fragmento de vegetação de caatinga localizado no sul do PI, bem como seu potencial para a terapêutica local, através da identificação, conhecimento e usos dos recursos vegetais medicinal. Nas parcelas inventariadas foram amostrados 640 indivíduos, representando 36 espécies. Foram registradas 55 plantas medicinais pertencentes a 51 espécies e 33 famílias.

Palavras-chave: Plantas úteis; fitossociologia; valor de uso.

Introdução

Atualmente, a destruição da biodiversidade atinge números críticos e tal situação não somente afeta a fauna e flora, mas também a cultura humana associada a essa riqueza natural. Disciplinas que objetivam capturar essa parcela do conhecimento tradicional humano são importantes, até por que, muitos pesquisadores defendem que propostas conservacionistas não devem ser desvinculadas desse conhecimento (ALBUQUERQUE, 2005). Dessa forma as populações locais têm sido ressaltadas como coadjuvantes imprescindíveis para o manejo de recursos naturais, desenvolvimento sustentável e criação de unidades de conservação em todo o mundo.

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo avaliar a estrutura e a composição de um fragmento de vegetação de caatinga localizado no sul do PI, bem como seu potencial para a terapêutica local, através da identificação, conhecimento e usos dos recursos vegetais medicinal; Identificar e analisar, de forma qualitativa e quantitativa, as categorias de uso das plantas, pelas comunidades estudadas; analisar de forma quantitativa e qualitativa o conhecimento dos informantes quanto ao *status* das espécies enumeradas e revelar as espécies medicinais de maior importância local e que sofrem grande pressão cuja coleta comprometa sua sobrevivência.

Metodologia

Na primeira parte do trabalho foi feita uma análise da vegetação remanescente explorada pela comunidade, essa análise foi realizada através do estudo de uma área com aproximadamente 30 ha, na fazenda Alto da Cruz, localizada no município de Bom Jesus, no Sul do estado do Piauí, Brasil, entre as coordenadas geográficas de latitude 09°04'28" S e longitude 44°21'31" W, estando a uma altitude de aproximadamente de 300 metros. Para o desenvolvimento do estudo da vegetação foram implantadas 20 parcelas quadráticas de 400 m², com dimensões de 20 x 20 m de forma sistemática, demarcadas a partir de 50 m de borda, com espaçamento de 100 m entre parcelas e de 80m entre linhas (Figura 1). As dimensões das unidades amostrais e o procedimento de amostragem foram realizados com base nos inventários realizados pela Rede de Manejo Florestal da Caatinga (RMFC, 2005).

Na segunda parte, foram realizadas entrevistas com informantes na área estudada, em suas próprias residências, empregando-se a técnica de entrevista semi-estruturada. Inicialmente os pesquisadores procurarão estabelecer uma relação amistosa com a população-alvo, por meio de uma explanação detalhada de todos os objetivos da pesquisa. Todos os informantes, após conhecerem todos os objetivos, receberão convite para assinar um termo de consentimento livre e esclarecido, cedendo a permissão para a realização da pesquisa de acordo com a Resolução n° 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde (ALBUQUERQUE et al., 2007).

Os informantes foram questionados sobre as plantas conhecidas medicinalmente e seus usos atribuídos na região. As entrevistas se basearão em formulários que em sua primeira parte terão perguntas sobre informações pessoais dos respondentes e a parte seguinte enfocará questões sobre as espécies utilizadas com seus respectivos usos, preparos, partes utilizadas e o local de coleta (ALBUQUERQUE et al., 2007). Foi calculado para cada espécie o valor de uso, Rossato et al. (1999) e a partir desse valor análise de correlação e regressão foram realizadas com os dados fitossociológicos.

Resultados e discussão

Nas parcelas inventariadas foram amostrados 640 indivíduos, representando 36 espécies, o que proporcionou uma densidade de 1.600 ind ha⁻¹ e uma área basal estimada de 17,02 m² ha⁻¹.

O total de espécies levantadas é considerável, quando comparado com levantamentos realizados nos diferentes tipos de vegetação caducifólias do semiárido, nos quais este número varia entre cinco e 96 espécies (DANTAS et al., 2010; ALCOFORADO-FILHO et al., 2003; LEMOS e RODAL, 2002)

As espécies que apresentaram maior número de indivíduos na área estudada foram *Copaifera langsdorffii*, *Piptadenia moniliformis*, *Pterodon abruptus*, *Thiloa glaucocarpa* e *Dipteryx alata*, totalizando 50% dos indivíduos analisados. Sendo estas as mesmas que obtiveram maior frequência relativa, o que confirma a predominância de ambas no fragmento de Caatinga analisado.

Em relação à distribuição vertical por classe de altura, pode ser constatado que 99,69% de seus indivíduos estão agrupados nas três primeiras classes, sendo a primeira classe, a que concentra o maior número de indivíduos, representando 83,28%, ficando evidente, de um modo geral, que a

área em questão apresenta a maioria de seus indivíduos de pequeno porte, com altura inferior a 5,0 m.

Com relação ao levantamento etnobotânico, foram entrevistados dez informantes (cinco homens e cinco mulheres) e disseram que fazem uso de plantas medicinais constantemente. Foram registradas 55 plantas medicinais pertencentes a 51 espécies e 33 famílias.

As cinco espécies mais citadas (maiores valores de uso) foram respectivamente: Inharé (*Brosimum gaudichaudii* Trecul.); Cajú (*Anacardium occidentale* L.); Imburana (*Amburana cearensis* (Allemao) A. C. Sm.); Ameixa (*Ximenia americana* L.); Laranja (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck.); e Assa peixe (*Vernonia polysphaera* Less).

Foi encontrada uma forte relação entre sua disponibilidade local (parâmetros fitossociológicos) e seu uso (valor de uso) ($r_s=0.94$, $p<0,001$). As espécies mais citadas foram predominantemente mais utilizadas para processos terapêuticos. Ademais, a análise de regressão explicou o uso local ($R^2= 0.914$, $p<0,001$).

Conclusões

As espécies que melhor caracterizaram o fragmento estudado foram *Copaifera langsdorffii*, *Pterodon abruptus*, *Piptadenia moniliformis* e *Thiloa glaucocarpa*. O índice de diversidade foi considerado médio quando comparado com outras áreas de Caatinga.

O resgate do conhecimento e o fornecimento de bases para a conservação das espécies utilizadas por populações tradicionais são objetivos dos levantamentos etnobotânicos, além de constituírem uma ligação das Universidades com populações locais, gerando trocas de diferentes conhecimentos.

Referencias

- ALBUQUERQUE, U. P. **Etnobiologia e biodiversidade**. Série Estudos e Debates. NUPEEA, 78p. 2005.
- ALBUQUERQUE, U.P. et al. Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: a quantitative approach. **Journal of Ethnopharmacology**. v.2, n.14, p.325-354. 2007.
- ALCOFORADO-FILHO, F.G.; SAMPAIO, E.V.S.B.; RODAL, M.J.N. Florística e fitossociologia de um remanescente de vegetação caducifolia espinhosa arbórea em Caruaru, Pernambuco. **Acta Botanica Brasilica**, v.17, n.2, p.287-303, 2003.
- DANTAS, J. G. et al. Estrutura do componente arbustivo/arbóreo de uma área de Caatinga situada no município de Pombal-PB. **Revista Verde**, v.5, n.1, p.134-142, 2010.
- LEMOES, J.R.; RODAL, M.J.N. Fitossociologia do componente lenhoso de um trecho da vegetação de Caatinga no parque nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v.16, n.1, p.23-42, 2002.
- RMFC. Rede de manejo florestal da Caatinga: **protocolo de medições de parcelas permanentes**. Comitê Técnico Científico. - Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005.
- ROSSATO, S.C.; LEITAO-FILHO, H. F.; BEGOSSI, A. ethnobotany the caíçaras of the atlantic Forest Coast (Brazil). **Economic Botany**, v. 53, n. 3, p. 387-395. 1999.